

# **UMA ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA EM TRADUÇÃO: RECONVERSÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO DOS GALPÕES FABRIS AO PATRIMÔNIO CULTURAL NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Aluna:** Bárbara Isabella Silva Gonçalves

**Orientadora:** Profa. Dra. Deborah Gomes de Paula

**Curso:** Letras

***Campus:*** Vergueiro

A pesquisa teve como foco introduzir o campo do patrimônio cultural nessa disputa pelo patrimônio industrial, dando visibilidade aos atores que lhe conferem sentidos imateriais e simbólicos decorrentes das mudanças na ocupação dos espaços e da requalificação do patrimônio histórico e territorial. Assim, a tradução cultural, entendida de modo mais abrangente, como a introdução e a necessária adaptação de pensamentos a contextos políticos, econômicos e institucionais distintos do local de origem, traz uma abordagem heurística, que está adequada às especificidades da formação de tradutor proposta no curso de Letras, bem como à proposta de pesquisa. Tem-se por objetivos: 1) verificar a construção das representações sociais por meio da tradução cultural e linguística; 2) identificar, por meio da conexão cultural, processos de ressignificação dos espaços; e 3) elaborar artigo para publicação com os resultados obtidos. A metodologia adotada foi a teórico-analítica por meio dos registros das entrevistas/relatos dos participantes da região de Osasco, mais especificamente nos bairros Jardim das Flores, Jardim Bussocaba e Quitauna. Segundo informações do site da Prefeitura de Osasco (Disponível em: <https://osasco.sp.gov.br/sobre-osasco/> Acesso em: 06/06/2024), a cidade se tornou polo comercial, sendo o município da Grande São Paulo que mais atrai investidores. Sua atividade industrial tem muito a ver com essas conquistas, bem como suas empresas de comércio e prestadoras de serviço. A abordagem para as entrevistas/relatos tem como objetivo estimular os participantes narrarem suas

trajetórias de vida, de modo a relatar a representação social dos espaços ocupados ao longo do tempo, priorizando origem, mudanças e transformações nos espaços. Assim, ao estabelecerem-se por meio das ações, legitimam os espaços de atuação dos quais decorrem representações contidas em textos diversos. Os conhecimentos avaliativos são formados na inter-relação entre o individual e o social, reproduzida no e pelo discurso e pela cognição social, guiado pela cultura do grupo social no qual estão inseridos, apesar da diversidade e da variabilidade dos valores e normas que regem a conduta dos indivíduos em contextos específicos.